



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS



OUTUBRO
2015

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

**SETOR RESPONSÁVEL
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

EQUIPE TÉCNICA
WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

JULIO ANTONIO POUBEL PEDRO
GEÓGRAFO

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CÉLIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENÂNCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
**COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONOMICO E FISCAL

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FERNANDA FABRINE PENAFORT UCHOA

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLÍVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	METODOLOGIA.....	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela1-	Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Out. e Set./15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 -	Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Out. e Set./15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 -	Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Out. e Set./15 (%).....	13
Tabela 4 -	Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Out./14 e Out./15.....	14
Tabela 5-	Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Out./14 e Out./15.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Out. e Set./15 (%).....	10
Gráfico 2	Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Out. e Set./15 (%).....	12
Gráfico 3	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Out. e Set./15.....	14
Gráfico 4	Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Out. e set./2015.....	15

1 .APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de dezembro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em dezembro os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Como área de abrangência está o município de Macapá, considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análises descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos em relação a Salário Mínimo, horas trabalhadas e variação de um mês para o outro.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preços no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1. INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 01 a 06 Salários Mínimos na Cidade de Macapá, no mês de outubro apresentou uma variação de 0,98%. No ano ficou 11,82%, em seis meses foi de 6,93% e em doze meses 13,56%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,63%, o índice teve um acréscimo de 0,65 (p.p). Em relação ao Índice Nacional que foi de 0,77%, o IPC Macapá ficou acima 0,21 (p.p).

O IPC do mês de outubro apresentou uma variação positiva em todos os Grupos. O Habitação foi o que mais se destacou com 1,84% ficando maior que o mês anterior em 0,41(p.p). O grupo Vestuário foi o segundo maior índice do mês 1,654% seguido de transporte 1,13, Despesas Pessoais 1,00%, Móveis e Equipamentos Domésticos 0,72%, Alimentação 0,59% e o menor grupo foi Saúde 0,26%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 01 a 06 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de e Out. e Set./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Outubro/15	Setembro/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100	0,98	1,63	11,82	6,93	13,56
Alimentação	30,33	0,59	0,60	11,96	6,57	14,56
Vestuário	9,82	1,64	0,87	13,16	9,42	14,21
Habitação	12,76	1,84	1,43	11,46	6,20	14,99
Móveis e Equipamentos	5,72	0,72	1,02	9,52	3,25	8,58
Saúde	8,93	0,26	1,04	9,46	4,92	9,40
Transportes	18,64	1,13	7,52	9,30	9,65	10,45
Despesas Pessoais	13,80	1,00	0,10	17,94	7,97	18,42

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O Grupo **Alimentação** teve o sexto menor índice do mês 0,59% em relação ao mês anterior apresentou uma queda de -0,01 (p.p). O comportamento da queda comparado a setembro foi influenciado pelos subgrupo: hortaliça, legumes e verduras -1,40% e enlatados e conserva -0,54%. Os itens que negativos, bucho -8,34%, banana -6,61%, coco da bahia -22,22% e peito -3,36%. Mas os que influenciaram positivamente para a variação no grupo foram os itens: Maxixe 12,53%, mandioca 8,43%, milho 7,17%, chuchu 7,84 e batata inglesa 5,86%.

O Grupo **Vestuário** foi o segundo grupo do mês que mais cresceu com índice de 1,64% em relação ao mês de setembro apresentou um acréscimo de 0,77 (p.p). Os subgrupos com maiores índices positivos foram: Acessórios 2,74%, calçados e malas 2,42% e roupas para adultos e infantil 1,33%. E os itens de maior crescimento foram: fraldas de pano 14,87%, roupa de praia 10,70%, bolsa e carteira de mulher 8,35%, sapato de mulher 8,03% conjunto de mulher 7,64%. O subgrupo negativo foi: tecidos e artigo de armarinho-2,25%. os itens negativos foram: cueca de criança -4,41%, bijuteria -3,73% e sandália de homem 2,82%.

O Grupo **Habitação** teve a maior variação do mês ficando em 1,84%, em relação ao mês passado teve um acréscimo de 0,41 (p.p). Os subgrupos que influenciaram neste comportamento foram: conserto e manutenção de utensílio 4,14%. Os itens de maiores valores foram: conserto de móveis 12,50% e telhas de barro 11,75%.

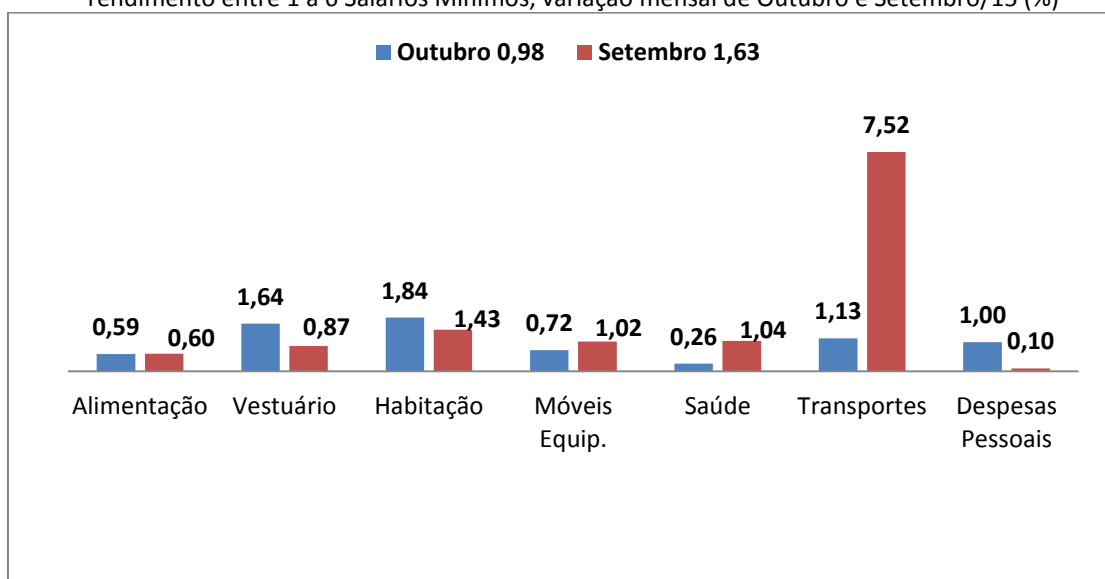
O Grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação 0,72%, em relação ao mês anterior apresentou uma queda de -0,30 (p.p) os subgrupos que variaram positivamente foram: artigos de copa cozinha 1,44%, eletrodomésticos e equipamentos 0,73% e artigo de decoração 0,13%. Nos eletrodomésticos os que chamaram mais atenção foram: Máquina de lavar roupa 5,23%, Freezer 2,73%, colchão 3,40% e dormitório completo 2,67%.

O Grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou a menor variação positiva do mês que foi de 0,26%, comparada ao mês anterior apresentou uma queda de 0,78 (p.p) os itens negativos que mais influenciaram foram: Pressão arterial -4,45%, estojo de manicure -3,59%, esmalte, base acetona -2,94%, Antiosteoporose -2,62% e absorvente higiênico -2,23% Os itens positivos foram: preservativo masculino 7,14%, analgésico e antitérmico 5,05% e antiinflamatório 4,96%.

O Grupo **Transportes** apresentou a terceira maior variação do mês que foi de 1,13%, com uma queda de -6,39 (p.p) comparando com o mês anterior que teve variação de 7,52%. Os itens que contribuíram no mês para o aumento foram: gasolina comum 6,17% e bicicleta 1,84%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou variação de 1,00% comparando com o mês de setembro teve um acréscimo de 0,90 (p.p). Os subgrupos positivos foram: jogos de aposta 11,63% e Artigos de papelaria 2,38% e os itens positivos em destaque foram: Fotocopia 13,64%, Livros 6,32% e informática 8,26%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Outubro e Setembro/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPSEF

3.2 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 01 a 40 Salários Mínimos na Cidade de Macapá, no mês de Setembro apresentou variação de 1,25%, ocorrendo uma variação maior em relação ao mês de setembro que foi de 0,75%. O acumulado no ano 11,94%, em seis meses 5,49% e nos últimos doze meses foi 12,91%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, todos apresentaram variação positiva. O grupo Habitação foi o maior, com índice de 2,83%, os demais como Transporte 2,43%, Vestuário 1,42%, ficaram a cima do índice geral. O grupo Móveis e Equipamentos Domésticos 0,57%, Alimentação 0,52%, Despesas Pessoais 0,51% e Saúde e Cuidados Pessoais 0,32% ficaram menores em relação ao índice.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 01 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Out. e Set./15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Outubro	Setembro	No ano	6 meses	12 meses
Geral	100	1,25	0,75	11,49	5,49	12,91
Alimentação	30,33	0,52	0,67	11,71	5,79	14,61
Vestuário	9,82	1,42	0,90	12,28	90,3	13,03
Habitação	12,76	2,83	0,99	13,38	5,28	16,08
Móveis e Equipamentos	5,72	0,57	0,60	18,54	10,12	18,43
Saúde	8,93	0,32	0,30	7,37	2,34	6,08
Transportes	18,64	2,43	1,07	4,61	3,19	6,018
Despesas Pessoais	13,80	0,51	0,50	17,44	5,86	17,05

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O Grupo **Alimentação** teve a quinta maior variação no mês de outubro 0,52%, em relação ao mês passado teve uma queda de -0,15 (p.p). Os itens que influenciaram neste recuo foram: coco da bahia -22,22%, banana -6,61, pêra -6,15%, tomate -5,28%, curimatã -4,17% e bucho -8,34%. Os itens que mais influenciaram para variação positiva foram: Milho 7,17%, maxixe 12,53%, mandioca 8,43%, chuchu 7,84% e batata inglesa 5,86%.

O grupo **Vestuário** apresentou uma variação positiva de 1,42% em relação ao mês anterior ficou maior 0,52 (p.p). Os subgrupos positivos foram: Acessórios 1,93%, Calçados e Malas 2,85% e Roupas para Adultos e Infantil 0,97%. Os itens positivos foram: fralda de pano 14,87%, roupa de praia 10,70%, enxoval 9,26%, bolsa e carteira de mulher 8,35% e sapato de mulher 8,03%.

O grupo **Habitação** apresentou a maior variação positiva 2,83%, quando comparado com o mês anterior houve um acréscimo de 1,84 (p.p). Os subgrupos que repercutiram para o aumento desse índice foram: Serviços e Taxas no domicílio 3,92%, e conserto e Manutenção de utensílio 3,25%. Os itens positivos foram: material de conserto 16,97%, conserto de móveis 12,50%, e telha de barro 11,75%.

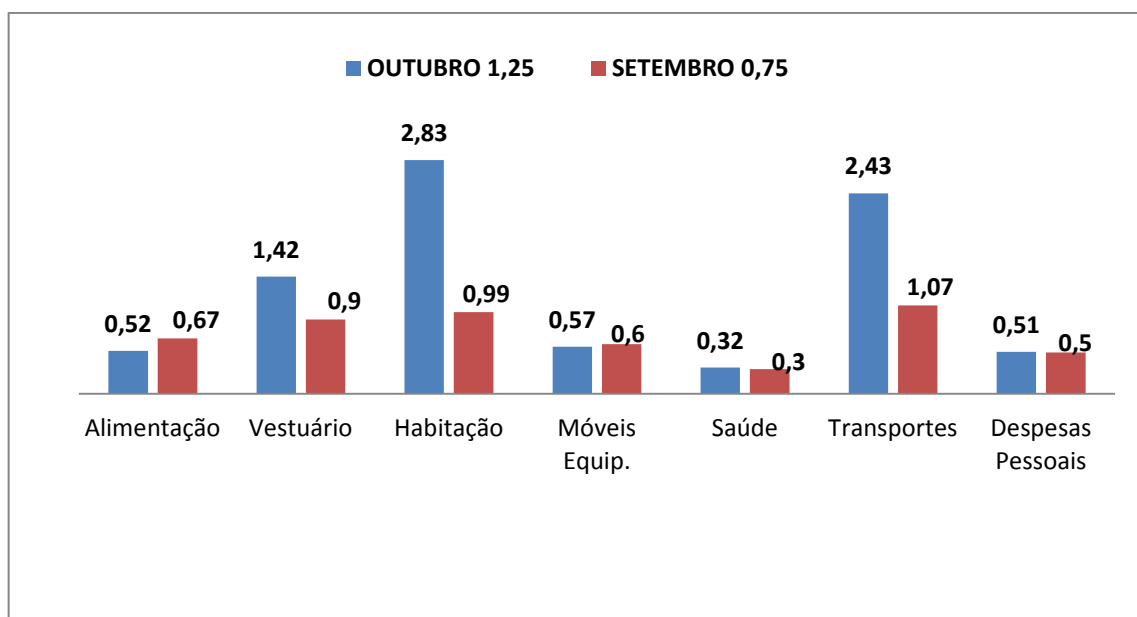
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação positiva de 0,57%, em relação ao mês anterior houve diminuição de -0,03 (p.p). Os itens que contribuíram para a queda foram: Antena Parabólica -5,00%, ferro elétrico -4,76%, chuveiro elétrico -3,52% e cortinado -2,86% e bateria de cozinha 5,84%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a menor variação positiva no mês 0,32%, comparado a setembro houve um aumento de 0,02 (p.p). O subgrupo produtos Farmacêutico comportou-se positivamente com 1,35%. Os itens positivos foram: preservativo masculino 7,14% redutor de triglicérideo 4,08% e produtos para cabelos 3,34%.

O grupo **Transportes** apresentou a segunda maior variação do mês 2,43%, ficando acima do índice geral 1,25%, comparando ao mês anterior houve um acréscimo de 1,36 (p.p). Os subgrupos de maior variação foram: transporte 3,21% e Acessórios/Manutenção de Veículos 2,67%. Os itens positivos foram: peças 18,62% e radio com CD 7,48% e gasolina 6,17%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva apresentando uma variação de 0,51%, comparado ao mês anterior teve uma pequena variação de 0,01 (p.p). Os subgrupos positivos foram: jogos de apostas 10,80%. Informática 8,26%, fumo 3,165 e Artigo de papelaria 2,86%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Outubro e Setembro/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3. CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial apresentou em outubro de 2015 um valor de R\$ 364,42, representando uma variação de -0,99%. Em relação ao mês de setembro quando a mesma foi adquirida por R\$ 368,05 a Cesta teve uma queda de 0,46 (p.p).

No mês em questão o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 101h e 44 minutos para adquirir esta Cesta, comparada a setembro este mesmo trabalhador precisou de menos tempo para adquiri-la o que corresponde menos 1h e 02 min. Considerando o mesmo período do ano passado, a diferença em valores reais ficou mais cara 10,55% e em horas trabalhadas foi maior 1h e 34 min. .

Considerando o custo da cesta básica em relação ao salário mínimo a participação chegou a 46,25%. e em relação ao produtos que influenciaram positivamente foram: café moído 3,38%, alcatra 2,93%, Farinha de mandioca 2,27%, Feijão jalo 1,02%, arroz 0,38, óleo de cozinha 0,17% e pão francês 0,13%.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Dezembro e novembro/15 (%)

Grupos	Qtd	Peso	Out./15		Set./15		Variação
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	2,60	9,36	2,59	9,32	0,38
Feijão jalo	Kg	4,50	5,90	26,55	5,84	26,28	1,02
Farinha mandioca	Kg	3,00	4,50	13,50	4,40	13,20	2,27
Tomate	Kg	12,00	7,00	84,00	7,39	88,68	-5,27
Banana	Kg	7,50	4,52	33,90	4,84	36,30	-6,61
Alcatra	Kg	4,50	23,18	104,31	22,52	101,34	2,93
Leite em caixa	L	6,00	3,58	21,48	3,63	21,78	-1,37
Manteiga	Kg	0,75	17,50	13,12	17,54	13,16	-0,22
Pão francês	Kg	6,00	7,17	43,02	7,16	42,96	0,13
Óleo de coz	Um	0,75	5,86	4,40	5,85	4,39	0,17
Café moído	Kg	0,30	14,61	4,39	14,16	4,25	3,38
Açúcar	Kg	3,00	2,13	6,39	2,13	6,39	0,00
Gasto Total				R\$ 364,42		R\$ 368,05	-0,99
Gasto salarial%				46,25%		46,41%	-02,46pp
Salário mínimo				R\$ 788,00		R\$ 788,00	-
Hrs trabalhadas				101, 44min		102, 46min	1h,02min.

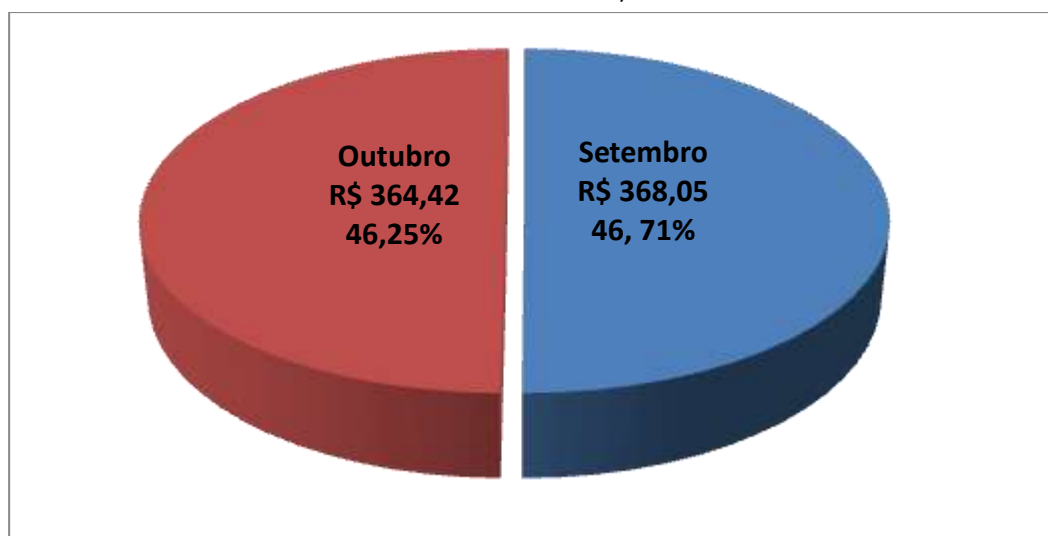
Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Outubro/14 Outubro/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de Trabalho			
		Out./14		Out./15	
Básica Outubro/14	Básica Outubro/15	Hora	Min.	Hora	Min.
329,64	364,42	100	10	101	44

Fonte: SEPLAN/COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Outubro e Setembro/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4. CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, como resultado está o valor da cesta em relação a 6 Salários Mínimos líquido. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: **Alimentação, Higiene Pessoal e Artigos de Limpeza e Manutenção.**

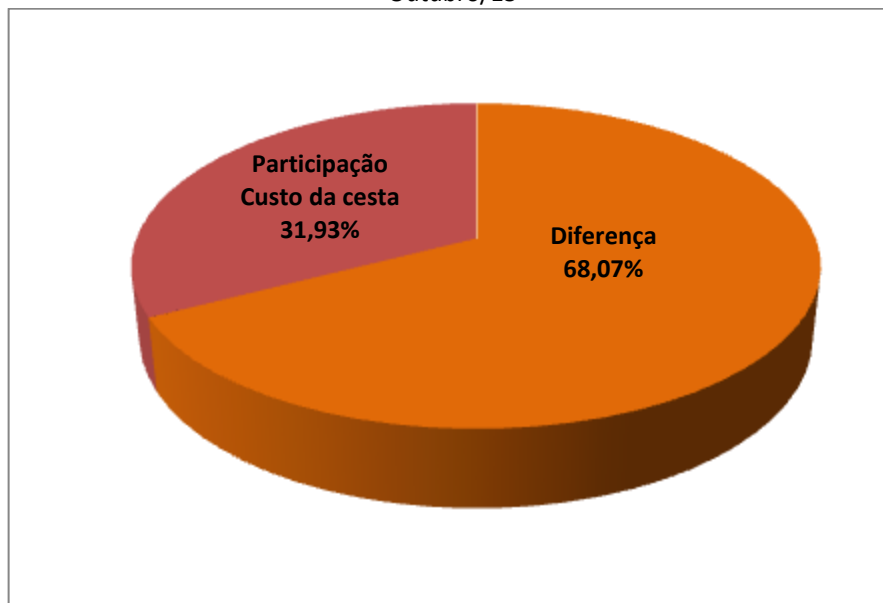
No mês de outubro de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.509,69 comprometendo 31,93% da renda da família. Comparado ao mês anterior a Cesta variou positivamente 0,94%, quando custou R\$ 1.486,87

No caso da cesta de **Alimentos**, considerando as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados à sobrevivência dessa família a cesta apresentou um custo de R\$ 1.186,24 no mês anterior foi de R\$ 1,175,42 ficando maior 0,92%. Os produtos de maior valor foram: macaxeira 8,43%, batata 5,86% e laranja 4,01%.

A cesta de **Higiene Pessoal** teve um valor de R\$ 166,07 aumentou em relação ao mês anterior em 1,87%. Os produtos de maiores valores no mês foram: desodorante 4,51% e lâmina de barbear 0,87%. e sabonete 0,65%.

A cesta de **Artigo de Limpeza e Manutenção** em outubro ficou com R\$ 157,37, em relação ao mês de setembro houve uma diferença de negativa de -0,16%. O produto que mais se destacou foi: cera pastosa 20,9%. e fósforo 1,16%.

Gráfico 4 - Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Outubro/15



Fonte: SEPLAN/COPESE

Custo da Cesta Básica Regional em Outubro de 2015 – R\$ 1.509,69
6 SM – R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Outubro e Setembro/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Out./15			Set./15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.186,24	78,58		1.175,42	78,57	0,92
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	2,13	12,78	0,85	2,13	12,78	0,85	0,00
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,60	14,56	0,96	2,59	14,50	0,97	0,39
03- Feijão do Sul	Kg	7,0	5,34	37,38	2,48	5,30	37,07	2,48	0,85
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,29	6,87	0,46	2,28	6,84	0,46	0,44
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,85	2,85	0,19	2,85	2,85	0,19	0,00
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,50	63,00	4,17	4,40	61,60	4,12	2,27
07- Batata	Kg	6,0	6,14	36,84	2,44	5,80	34,80	2,33	5,86
08- Jerimum	Kg	6,0	4,04	24,24	1,61	4,00	24,00	1,60	1,00
09- Tomate	Kg	5,0	7,00	35,00	2,32	7,39	36,95	2,47	-5,28
10- Cebola	Kg	3,0	7,82	23,46	1,55	7,57	22,71	1,52	3,30
11- Charque	Kg	2,0	18,09	36,18	2,40	18,13	36,26	2,42	-0,22
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,64	5,82	0,39	3,61	5,78	0,39	0,83
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,38	19,00	1,26	0,40	20,17	1,35	-5,78
14- Limão	Unid.	20,0	0,36	7,20	0,48	0,37	7,45	0,50	-3,36
15- Laranja	Unid.	60,0	0,28	16,80	1,11	0,27	16,15	1,08	4,01
16- Mamão	Kg	2,0	5,12	10,24	0,68	5,02	10,04	0,67	1,99
17- Cenoura	Kg	3,0	5,67	17,01	1,13	5,51	16,53	1,10	2,90
18- Couve	Maço	5,0	1,50	7,50	0,50	1,50	7,50	0,50	0,00
19- Dourada	Kg	6,0	13,90	83,40	5,52	14,00	84,00	5,61	-0,71
20- Frango	Kg	5,5	5,76	31,68	2,10	5,73	31,52	2,11	0,52
21- Ovos	Dz	5,0	6,80	34,00	2,25	6,84	34,20	2,29	-0,58
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,82	23,81	1,58	8,82	23,81	1,59	0,00
23- Manteiga	Kg	0,6	17,50	10,50	0,70	17,54	10,52	0,70	-0,23
24- Margarina	Kg	0,7	7,04	4,93	0,33	7,11	4,98	0,33	-0,98
25- Óleo	Lt	1,0	5,86	5,86	0,39	5,85	5,85	0,39	0,17
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4,0	2,67	10,68	0,71	2,73	10,92	0,73	-2,20
27- Pão Careca	Kg	400,0	0,36	144,00	9,54	0,36	143,00	9,56	0,70
28- Café	Kg	1,2	14,64	17,57	1,16	14,16	16,99	1,14	3,39
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,62	2,10	0,14	2,69	2,15	0,14	-2,60
30- Sal	Kg	1,2	0,97	1,16	0,08	0,97	1,16	0,08	0,00
31- Alho	Kg	0,6	16,61	9,97	0,66	16,30	9,78	0,65	1,90
32- Vinagre	Lt	1,2	2,00	2,40	0,16	2,00	2,40	0,16	0,00
33- Açai	Lt	12,0	14,86	178,32	11,81	14,71	176,52	11,80	1,02
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,74	9,48	0,63	4,70	9,40	0,63	0,85
35- Macaxeira	Kg	7,1	4,50	31,95	2,12	4,15	29,47	1,97	8,43
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	20,00	60,00	3,97	20,00	60,00	4,01	0,00
37- Alcatra	Kg	5,5	23,18	127,49	8,44	22,52	123,86	8,28	2,93
38- Peito	Kg	1,8	11,23	20,21	1,34	11,62	20,92	1,40	-3,36
HIGIENE PESSOAL				166,07	11,00		163,02	10,90	1,87
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	3,50	14,00	0,93	3,58	14,32	0,96	-2,23
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	2,59	10,36	0,69	2,58	10,32	0,69	0,39
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,56	9,36	0,62	1,55	9,30	0,62	0,65
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	9,51	76,08	5,04	9,10	72,80	4,87	4,51
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,12	37,44	2,48	3,12	37,44	2,50	0,00
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	3,48	3,48	0,23	3,45	3,45	0,23	0,87
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,35	15,35	1,02	15,39	15,39	1,03	-0,26
ART. DE LIMP E MANU				157,37	10,42		157,63	10,54	-0,16
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,29	2,29	0,15	2,29	2,29	0,15	0,00
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,46	5,84	0,39	1,45	5,80	0,39	0,69
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,27	4,17	0,28	9,08	4,09	0,27	2,09
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,54	1,91	0,13	2,53	1,90	0,13	0,40
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	1,78	7,12	0,47	1,78	7,12	0,48	0,00
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,28	1,79	0,12	1,28	1,79	0,12	0,00
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	6,19	24,76	1,64	6,18	24,72	1,65	0,16
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,75	7,00	0,46	1,73	6,92	0,46	1,16
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	68,33	102,50	6,79	68,67	103,01	6,89	-0,50
TOTAL GERAL				1.509,69	100		1.496,07	100	0,94
Participação				31,93%			31,64%		0,26 (p.p.)
06 Sal. Mínimos				4.728,00			4.728,00		
S.M. em abril/15				R\$ 788,00			R\$ 788,00		